



Pontos cantados
Para Sessão de
Exus

PONTO DE ABERTURA

Santo Antônio que és de ouro fino Suspende a
bandeira e vamos trabalhar Iniciando nossos trabalhos
nós pedimos a proteção A Deus pai todo poderoso e a
Mãe da Conceição Óh Rei, Oh Rei, Oh Rei Oh Rei, Oh
Rei Oh Rei, Oh Rei Real Rei Real Rei Real Estão batendo
na porta A meu Deus quem será É são Jorge o guerreiro
Ele veio trabalhar Abre a porta Umbanda Deixa então
São Jorge entrar Ele veio de Aruanda Pra seus filhos
salvar Lá no mato tinha um toco Que o machado não
cortou Era a espada de São Jorge Que Arranca Toco
plantou.

HINO DA UMBANDA

Refletiu a luz divina Com todo seu esplendor Vem
do reino de Oxalá Onde há paz e amor Luz que
refletiu na terra Luz que refletiu no mar Luz que
veio de Aruanda Para todos iluminar A Umbanda é
paz e amor É um mundo cheio de luz É a força que
nos dá vida E a grandeza nos conduz Avante filhos
de fé Como a nossa lei não há Levando ao mundo
inteiro A bandeira de Oxalá Levando ao mundo
inteiro A bandeira de Oxalá.

SAUDAÇÃO AO REI BELZEBUTH

Olha Belzebuth, Olha Belzebuth Olha Belzebuth, Olha Belzebuth Estão te chamando na Quimbanda, olha Belzebuth Estão te chamando na Quimbanda, olha Belzebuth Se Deus é bom O Diabo não é mal Ele matou um gato preto na figueira a meia noite Olha Belzebuth Ele matou um gato preto na figueira a meia noite Olha Belzebuth.

SEU SETE (PONTO DE CHAMADA)

Seu Sete chegou Dando a sua gargalhada Ele vem lá
do Cruzeiro Seu Sete chegou O Seu Sete deu sete
gargalhadas Ele girou ele vai girar Alupa ê Alupa ê
Alupa á Alupa ê Alupa ê Alupa á Salve o Seu Sete
Cruzeiro Salve a sua encruzilhada É quimbandeiro é, é
quimbandeiro é É quimbandeiro é, é quimbandeiro é
Caboclo Roxo comedor de carne crua Firma seu ponto
no meio da rua Gira o Sol Gira a Lua Chegou Sete
Encruza No meio da Rua Eu vinha vindo devagar
devagar vim bem ligeiro Para saudar a falange do Sete
Cruzeiros Gira o Sol Gira a Lua Chegou Sete Encruza No
meio da Rua

POMBA GIRA RAINHA DAS SETE.
ENCRUZILHADAS

Eu vi uma Leba na beira da estrada, uma Leba Uma
Leba Uma moça bonita de saia rodada, uma Leba Uma
Leba E a Leba girava e dava gargalhada, uma Leba
Uma Leba É a Rainha da Sete Encruzilhadas, uma Leba
Uma Leba Aruê aruandê Exuê exuê Aruê aruanda Exú é
mojubá, exú é mojubá.

A Rainha chegou no reino A Rainha no reino chegou Ela
vem lá do cruzeiro Foi Seu Sete quem mandou Ela
sacudiu os ombros Ela se balanceou Ela vem lá do
Cruzeiro Foi Seu sete quem mandou .

RAINHAS FAZEM OBRIGAÇÃO COM SEU SETE

Ela tem a cabeça coroada E vem girando com sua
saia rodada Exú venham ver A sua gargalhada Exú
venham venham ver Rainha da Encruzilhada

SAUDAÇÃO AOS EXÚ DE FRENTE DO TERREIRO

Destranca Ruas destranca meu caminhos Que foi
trancado pelo povo pequenino Destranca Ruas
destranca meus cruzeiros Que foi trancada pelo povo
macumbeiro Destranca seu Destranca que assim não
vai ficar E leva leva leva tudo pro fundo do mar.

O sino da igreja faz bélem blem blão O sino da
igreja faz bélem blem blão Deu meia noite e o galo
já cantou Destranca Ruas que é o dono da gira E corre
gira que Exú mandou Destranca Ruas que é o dono da
gira E corre gira que Exú mandou.

Ele é o Bará da rua Bará Exú Bará da rua Saravá
Destranca Ruas Ele é Exú Tiriri Lanã Lanã cadê o Tiriri
Ele veio de Aruanda Foi Pra salvar filhos da Umbanda
Exú Tiriri Lanã.

Exú mora na terra dourada Onde não passa nada e
nem brilha o sol Ele é João Caveira é Ele é o senhor das
almas da calunga é Ele é João Caveira é Ele é o senhor
das almas da calunga é

Deu meia noite é na terra é no mar É no mar é na
calunga é em todo lugar Seu Meia Noite não tem hora
pra chegar Quando chega a meia noite chega em
qualquer lugar

Comigo ninguém pode mas eu posso com tudo Na
minha encruzilhada eu me chamo Exú Veludo Auê Exú
Veludo seu cabrito deu um berro Auê Exú Veludo seu
cabrito deu um berro

Arrebentou cerca de arrame estourou portao de ferro

...

Exú ganga Exú ganga é Marabô Exú ganga Exú ganga é
Marabô Eu fui no mato gangá colher cipó gangá Eu vi
um bicho gangá de um olho só...

Eu estou estou aqui Quem é que me chamou Eu sou
eu sou Exú Exú de Marabô ...

Se é Bará eu não sei Se é Exú também não Eu só sei
que ele veio de lá Para trazer a proteção Corre corre
Pomba-Gira Deixa a Gira girar Corre corre Pomba-Gira
Exú Bará vem trabalhar...

CHAMADA DE TODOS OS EXÚS

Eu vou eu vou Eu vou mandar chamar meu povo Eu
vou eu vou Eu vou mandar chamar meu povo Eu vou
mandar chamar meu povo Lá da sete encruzilhadas Eu
vou mandar chamar os exús Sem exú não se faz nada

Eu vi as cobras se arrastando Era os exús que estão se
aproximando Alalupe Arueira, Alalupe arueira, Alalupe
arueira o exú abre a porteira

RODA DE EXÚS

Exú Maré, Maré, Maré Afirma o seu ponto levanta
quatro pés Afirma o seu ponto vem chegando Exú Maré
Marinheiro é hora, é hora de botar barco no mar É céu,
é terra é mar Marinheiro olha as ondas do mar

La no portão do cemitério Tem um pé de bananeira
Que se chama Exú Maré Auê Exú Maré, Auê Exú Maré
Portão de ferro cadeado é de madeira O dono da
calunga ainda é Exú Caveira Caveira, Caveira O seu
povo lhe chama pra trabalhar

Olha lá quem vem lá Descendo a ladeira Olha lá quem
vem lá É o Exú Caveira

Eu vinha caminhando e pedi benção Pro velho Omulú
atoto Obaluaê Eu vinha caminhando e pedi benção Pro
velho Omulú atotô Obaluaê Atotô Obaluaê Atotô Baba
Atotô Obaluaê Atotô Baba

Chamando todos Exús

Atotô Obaluaê Amazoquê João Caveira é nosso rei
Atotô Obaluaê Amazoquê João Caveira é nosso rei Exú
traz a proteção muita força e união, atotô aê João
Caveira é nosso rei Atotô aê João Caveira é nosso Rei
Atotô Obaluaê.

Exú da Meia Noite quando pega é pra matar Faz magia
negra vem com seu quaráquáquá Auê quáquáquá Que
linda risada o Exú vai dar.

Você não sabe onde eu moro Você não vê o que eu vi
Lá no meio do cruzeiro Ele é o Exú Tiriri O Tiriri é um
ser é belo É um belo Exú.

Papai gira Mamãe gira O lerê, lerê, lerê Eu vou girar
também Gira mamãe Gira papai Filho que é filho de
Umbanda não cai.

Chamando todos os Exús

**Exú do Lodo do lodo ele é Lodê Cadê
esse Exú que agora eu quero ver
Seu Sete Covas Seu Sete Catacumbas
Exú do Lodo veio pra levar toda a
macumba**

**Exú do Lodo que linda garoa Que está
caindo lá no cemitério Chuva fina ou
chuva miúda Está molhando a sua
catacumba Tá tá tá Catacumba tá
tremendo**

PONTOS DE EXÚS

O luar o luar Exú O luar Ele é dono da Rua O luar
Quem cometeu as suas faltas o luar O luar Peça
perdão ao Destranca Ruas Tanto sangue
derramado o luar Derramado pelo chão Quem
cometeu as suas faltas o luar O luar Peça perdão
ao Destranca Ruas O lua, eu andava distraído
pela rua a caminhar Foi quando olhei para o céu
Eu vi o brilho do luar O lua, só você é meu amigo
pra você eu vou cantar Vou te saudar na
madrugada Com todo o seu esplendor Só quem
gira pelo dia e na noite Sabe o que é a magia e o
amor.

Marabô aê, Marabô modibau exú Olha a gira de Marabô é Olha gira de Marabô á Cruz de ferro pó de mico Saravá seu Marabô Ele é chefe de terreiro Na linha de Nagô Marabô é chefe de terreiro Na linha de Nagô.

Exú louvei, Exú louvei as almas Louvei a morada de exú louvei a noite e a madrugada Saravá Exú Tiriri Exú Rei da Encruzilhada Na banda de Tranca Ruas Tiriri foi coroado.

Ele é capitão da encruzilhada ele é Ele é ordenança de Ogum Sua coroa que lhe deu foi Oxalá Sua espada que lhe deu foi Omulú Salve o Sol, Salve a Terra, Salve a Lua Saravá Destranca Ruas que é o dono da gira no meio da rua.

O seu Tatá chegou Lá no alto da calunga Exú já foi coroado Com suas ponteiras de guerra Ilumina o mundo Ilumina o Mar Ilumina as trevas Cidade de Satanás.

É Marabô é Marabô É Marabô Lá na calunga Exú
Marabô E no portão Exú Marabô Na cruza das lamas
Exú Marabô Neste terreiro onde ele nasceu e se criou É
Marabô é Marabô É Marabô Lá na calunga Exú Marabô
E no portão Exú Marabô Na cruza das lamas Exú
Marabô Salve Exú Maré, Tranca Ruas e Marabô É
Marabô é Marabô É Marabô.

**Papai gira Mamãe gira O lerê, lerê, lerê Eu vou
gitar também Gira mamãe Gira papai Filho que é
filho de Umbanda não cai.**

**Cemitério é praça linda Mas ninguém passeia lá
Depois da hora grande João Caveira mora lá Mora
lá, mora lá João Caveira mora lá.**

É de Bará Omulú Olha ganga Exú é de Bará É de Bará
eléo eléo Olha ganga Exú é de Bará

Omulú aê Omulú á á Atotô das almas Omulú aê Salve
salve salve a calunga.

Omulú está na banda de nague É de nague leô Omulú
tanajala Na jala de laô.

Omulú Omulú Obaluaê ao Exú Omulú Omulú Obaluaê
ao Exú.

Eu vi sete facas de ponta Em cima de uma mesa
Sete velas acesas Lá na encruzilhada Exú é Rei
Alupandê Exú Exú é Rei lá nas sete encruzilhadas.

Exú da meia noite Exú da encruzilhada Saravá ao povo de Aruanda Sem Exú não se faz nada.

A meu Rei Ô ô ô Minha vida é ser boêmio A meu Rei Iluminai o meu terreiro Foi no clarão da lua Que ilumina a madrugada Aê, ô aê É que eu faço da rua eterna morada Por que sou o Meia Noite Eu sou filho da noite estrelada Não sou homem de uma mulher só Toda mulher é minha amada.

Caveira eu estou te chamando Caveira e todo o seu bando É Tiriri é Marabô Exú Rei da Encruzilhada Salve o povo em Aruanda Sem Exú não se faz nada Eu falei agora Agora vou falar da mulher Mulher de Cabaré Ô mulher, mulher Maria Mulambo na lixeira Maria Padilha na Calunga Pomba Gira Rainha das Almas Gira lá na catacumba Pombinha voou De cima de uma tumba Eu vou chamar João Caveira Caveirinha da Calunga Caveira Caveirinha Caveira da meia noite Caveira Caveirinha Caveira da Meia Noite.

PONTOS DE POMBA-GIRA

Na sexta-feira eu vou levar na encruzilhada Uma
oferenda que pra todo mundo ver Galinha preta com
farofa amarela Dendê em cima que é pra Gira trabalhar
Mas de quem é essa galinha É da Pomba-Gira.

Galinha preta não se deve depenar Colocar dendê em
cima e dar pra Gira trabalhar Ina ina modibau ina ina
modibau Exú pomba-Gira é Ina ina modibau ina ina
modibau.

Exú na ponta do pé lansã foi quem me deu força Ela é
rainha do camdomblé Vamos saravá nossa rainha
pomba-gira Ela é exú mulher.

Eu vou chamar todas as Marias Maria Mulambo, Maria Quitéria e Maria Padilha.

Auê Maria Padilha Maria padilha do cabaré Afirmo
ponta curimba Que ai vem chegando a mulher É noite
de cabaré, noite de cabaré Exú Maria Padilha é essa
mulher Exú Maria Padilha vou contar o que coê fez
Matou um homem dormindo, uma criança e uma
mulher É noite de cabaré, noite de cabaré Exú Maria
Padilha é essa mulher.

Você sabe quem sou eu Eu giro ao meio dia Eu giro a
meia noite Eu giro a qualquer hora Você sabe quem
sou eu você sabe quem sou Eu sou Exú Mulher
Alupandê Pomba-Gira alupandê Eu passei a noite
inteira esperando por você

Ela é Maria Padilha Mulher da máfia e também de
Lucifer Ela gira na noite escura O seu feitiço está na
ponta do seu garfo está debaixo do seu pé Lhe
chamam de leviana Leviana eu sei que eu não sou
Leviana se perde no caminho Eu sou feita de amor.

Lhe chamam de leviana E até mesmo mulher de
cabaré Mas a língua do povo não tem osso Então deixa
esse povo falar.

Abre essa cova eu quero vê tremer Abre essa cova eu
quero ver balancear Maria Padilha das Almas O
cemitério é o seu lugar É no buraco que a Padilha mora
É no buraco que a Padilha vai morar.

As sete covas se abriram Peça licença para entrar Sou
Pomba-Gira Sete Saias Sou eu que vou girar.

Padilha o seu nome é lembrado demais Padilha Exú
Mulher Tem nove homens na porta do cabaré A Padilha
tem nove homens na Porta do cabaré.

Juraram de te matar Na porta do cabaré Tu és Pomba-
Gira faceira Tu és Pomba-Gira mulher Tués a Maria
espinho Na cabeça de quem quer.

Tenda teda iô Pomba-Gira tenda eró Tenda teda iô
Pomba-Gira tenda eró A qui qui a nagorô a qui qui a
nagorô Aê aê o ganga É de omuló.

Ela é um farrapo só Arreda homem que ai vem
mulher Ela é a Pomba-Gira rainha de Lucifer Tranca
Ruas vem na frente pra dizer quem ela é.

Se você tem patuá e não sabe usar Vai falar com a
mulher que ela vai te ajudar Alupandê pra Maria
passar Abre essa roda que a Mulambo vai girar.

GIRA DO AMOR

Não te quero um dia Não te quero uma noite não Eu te quero por toda a minha vida A Mulambo sabe A Padilha vê A Quitéria comenta que eu amo você.

Sete sete vezes chamei Sete vezes chorei Sete vezes te procurei Pra te conquistar Ser sua Rainha Para sempre eu vou te amar.

Eu volto ao jardim Com a esperança de te encontrar Eu falo com as rosas Mas as rosas não falam Simplesmente exalam O perfume do amor.

Rosa vermelha Rosa vermelha encarnada é sagrada Rosa vermelha pra Pomba-Gira da Sete Encruzilhadas Ela vem girando, girando, girando e dando risada Cuidado amigo ela está de saia rodada.